

COQUEIJO COSTA (*)

Washington Luiz da Trindade (**)

Morreu **Coqueijo** inesperadamente.

O clamor elevou-se de todos os lados, mas, como diria St. Vincent Millay, no idioma que ele tanto gostava e dominava tão amplamente, "**strive not to speak poor scattered mouth, I know**" (não forcejes por falar, pobre língua frustrada, eu sei).

Arthur Hailey preenche muito bem as nossas hesitações:

"Isso mesmo! O '**se**' persiste sempre como um desejo suspenso, espectral, angustiante, depois que o imediato passa. Isto ou aquilo '**se**' em tal dia tivesse variado uma hora ou um centímetro; ou '**se**' algo negligenciado fosse feito ou '**se**' algo feito fosse negligenciado! Então, '**talvez**' outra coisa fosse e outras e outras... até o infinito.

Pois, '**talvez**' e '**se**' são primos devotados à sobrevivência em nossas mentes. Aceitemo-los e a tudo mais'.

Sou portador do último adeus, triste e emocionado, dos seus colegas, professores da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, como penosa incumbência do diretor da Casa que, lamentando, aceitei.

Pedi-me o professor Pedro Manso Cabral, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, que transmitisse neste adeus as condolências da Faculdade que, um dia, acolheu **Carlos Coqueijo Costa** como estudante e de onde saiu, formado o pedestal, para as grandes conquistas que empreendeu no Direito, no Jornalismo, na Literatura.

Dáí saiu **Coqueijo** para os embates da vida, assentado nesse pedestal bem alicerçado, como no Evangelho de São Mateus: "...e vieram as chuvas, sopraram os ventos, arremeteram temporais e inundações, mas a casa não caiu, porque estava edificada sobre a rocha".

A rocha formara-se de boa massa e estava sedimentada nas lições e nos exemplos dos velhos e inesquecíveis mestres, que souberam apurar e joear em **Coqueijo** os talentos que Deus lhe entregou de graça, mas que ele multiplicou e fecundou como servo bom e fiel: "**Euge serve boni et fidelis, quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam; intra in gaudium domini tui**" (Bem está,

(*) "A Tarde", Salvador, 27.01.88, pág. 6.

(**) Juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 5.ª Região, Salvador, BA e Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia.

servo bom e fiel, já que foste fiel nas pequeninas coisas dar-te-ei a Intendência das grandes; entra, pois, no gozo do teu senhor).

Foi assim que **Coqueijo**, realizando-se, realizou os fins de sua querida Faculdade; foi assim que, projetando-se, projetou a sua Faculdade no cenário nacional e internacional, como discípulo e mestre, irradiando tanta luz que ousou inverter a velha parêmia, como já se fez, há cinqüenta anos, à beira do túmulo de outro grande baiano: **Escuta ó Coqueijo, tu és luz e à luz eterna voltarás.**